



# DIÁRIO

## da Assembleia Nacional

X LEGISLATURA (2014 – 2018)

8.ª SESSÃO LEGISLATIVA

### REUNIÃO PLENÁRIA DE 11 DE JULHO DE 2018

**Presidente:** Ex.<sup>mo</sup> Sr. José da Graça Diogo

**Secretários:** Ex.<sup>mos</sup> Srs. Nenésio Afonso  
Mohamed da Glória  
Sebastião Pinheiro

#### SUMÁRIO

O Sr. Presidente declarou aberta a sessão às 11 horas e 30 minutos.

Procedeu-se à sessão plenária especial, de homenagem ao Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias, primeiro Presidente da Assembleia Constituinte da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Após a apresentação da Biografia do homenageado, o Plenário apreciou e aprovou o projecto de resolução n.º

77/X/18 – Homenagem ao Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias. Usaram da palavra, além dos Srs. Deputados Arlindo Barbosa (MLSTP/PSD), Jorge Correia (PCD), Levy Nazaré (ADI), Filomena Monteiro (MLSTP/PSD), a Sra. Neila Dias (Filha do Sr. Nuno Xavier Dias).

O Sr. Presidente declarou encerrada a sessão às 12 horas e 5 minutos.

O Sr. **Presidente**: — Sras. e Srs. Deputados, existe quórum, pelo que declaro aberta a sessão.

*Eram 11 horas e 30 minutos.*

*Estavam presentes os seguintes Srs. Deputados:*

Acção Democrática Independente (ADI):

**Adilson Cabral Managem**  
**Alda** Quaresma da Costa d' Assunção dos **Ramos**  
**Álvaro Martins das Neves**  
**Anaydi dos Prazeres Ferreira**  
**Berlindo** Branco Vilela **Silvério**  
**Bilaine** Carvalho Viegas de **Ceita**  
**Carlos** Manuel Cassandra **Correia**  
**Danib** Adilson Lima da Fonseca **Narciso**  
**Egrinaldo** de Carvalho Viegas de Ceita  
**Esmaiel da Glória** Espírito Santo  
**Fernando Afonso Ribeiro**  
**Fidel Leitão** Marques D'Alva  
**Flávio** Pires **Mascarenhas** dos Ramos  
**Gabriel Barbosa dos Ramos**  
**Idalécio** Augusto **Quaresma**  
**Ivo** Mendonça da **Costa**  
**Joaquim Salvador** Afonso  
**Jorge** Sousa Ponte Amaro **Bondoso**  
**José António** do Sacramento **Miguel**  
**José Carlos Cabral** d'Alva  
**José** da Graça **Diogo**  
**Levy** do Espírito Santo **Nazaré**  
**Manuel** da Graça **Narciso**  
**Mário Fernando** Rainho  
**Martinho** da Trindade **Domingos**  
**Milton** Viegas Fernandes **Lima**  
**Nenésio** Quaresma **Afonso**  
**Ossáquio** Perpétua **Riôa**  
**Pedro** Jorge de Abreu e **Carvalho**  
**Salcedas** d'Alva Teixeira **Barros**  
**Sebastião** Lopes **Pinheiro**  
**Silvestre** **Moreno** Mendes  
**Wilder Monteiro** dos Santos

Movimento de Libertação de São Tomé e Príncipe/Partido Social-Democrata (MLSTP/PSD):

**Aérton** do Rosário **Crisóstomo**  
**António** das Neves Sacramento **Barros**  
**Arlindo** **Barbosa** Semedo  
**Danilo** **Neves** dos Santos  
**Deolindo** Luís da Trindade **da Mata**  
**Dionísio** **Fernando** Leopoldino  
**Filomena** Sebastião Santana **Monteiro** d' Alva  
**Jorge** **Amado**  
**Maria das Neves** Ceita Baptista de Sousa  
 Manuel da Cruz **Marçal** **Lima**  
**Mohamed** Guadalupe Ramos **da Gloria**  
**Oswaldo** Tavares dos Santos **Vaz**  
**Vasco** Gonçalves **Guiva**  
 Partido de Convergência Democrática (PCD):  
**Danilson** Alcântara Fernandes **Cotú**  
**Delfim** Santiago das **Neves**  
**Filomena** Maria de F. D. X. de Pina dos **Prazeres**  
**Jorge** Dias **Correia**  
 José Luís **Xavier** **Mendes**

União dos Democratas para o Desenvolvimento (UDD):  
**Felisberto Fernandes Afonso**

Independentes

**António Monteiro** Fernandes  
**Beatriz** da Veiga Mendes **Azevedo**  
**Domingos Monteiro** Fernandes

O Sr. **Presidente**: — Saúdo a presença, nesta augusta Assembleia, dos familiares do malogrado Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias, primeiro Presidente da Assembleia Constituinte de São Tomé e Príncipe.

Sras. e Srs. Deputados, permitam-me dar-vos as boas vindas, em nome da Mesa, e agradecer a vossa presença nesta sessão plenária de homenagem à ilustre figura são-tomense que foi o Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias.

Sendo assim, peço que façamos 1 minuto de silêncio, em homenagem ao primeiro Presidente da Assembleia Constituinte.

*A Plenária guardou, de pé, 1 minuto de silêncio.*

Obrigado a todos por este momento de respeito ao homenageado.

Vamos prosseguir os nossos trabalhos, pelo que convido o Sr. Secretário a proceder à leitura da biografia do homenageado e do projecto de resolução n.º 77/X/8.<sup>a</sup>/18, alusivo ao acto.

O Sr. **Secretário** (Nenésio Afonso): — Sr. Presidente, Caras e Caros Deputados, distintos familiares do Sr. Eng.º Nuno Xavier Daniel Dias, passo à leitura da biografia.

«O Patrono, Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias, 1940, nasceu na Roça Margão, propriedade da sua família, freguesia da Trindade, em São Tomé, o filho mais novo de Francisca Xavier Domingos Trom e de Gerónimo Caetano Daniel Dias.

Em 1962, foi para Portugal com uma bolsa de estudo e ingressou na Academia Militar de Lisboa.

Terminou os seus estudos na Academia Militar, onde se formou em Engenharia Aeronáutica, seguindo para Londres, a fim de obter um mestrado nesta especialidade, no ano de 1970.

É promovido a capitão da Força Aérea Portuguesa, no ano de 1971, por portaria de 6 de Janeiro do então Ministro da Coordenação Internacional.

Nuno Xavier é nomeado para o cargo de Chefe de Serviços de Aeronáutica Civil de São Tomé e Príncipe e, em virtude deste cargo e devido ao seu espírito empreendedor, surgem em São Tomé algumas obras de vulto, nomeadamente o Aeroporto Internacional, no ano de 1975.

A 12 de Julho de 1975, Nuno Xavier é a personalidade são-tomense que assina o Tratado de Independência da República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Neste mesmo ano, Nuno Xavier assume o cargo de Presidente da primeira Assembleia Popular de São Tomé, que tem por objectivo elaborar a primeira Constituição do País.

Ocupa o cargo de Ministro dos Transportes, Equipamento Social do Governo de São Tomé, no ano de 1976, tendo vivido intensamente os momentos mais marcantes de São Tomé e Príncipe e, simultaneamente, de Portugal.

Nuno Xavier foi um homem que se impôs pelo seu valor e granjeou inúmeros amigos, quer em Portugal, quer em São Tomé e Príncipe, em todos os quadrantes políticos e sociais.

Figura carismática junto da população de São Tomé e Príncipe.

No decurso de uma missão oficial em Portugal, em 1976, morre, vítima de um acidente de helicóptero, onde seguia a convite do Brigadeiro Pires Veloso, então Comandante da Região Militar do Norte, e amigo pessoal de Nuno Xavier.

O seu funeral, realizado em São Tomé, constitui uma gigantesca manifestação de pesar da população são-tomense, à qual se associaram também as principais figuras do Estado de São Tomé e Príncipe.

Os restos mortais de Nuno Xavier Daniel Dias repousam no mausoléu do Cemitério da Cidade de São Tomé.»

Passo agora à leitura da «Resolução n.º 77/X/18 – Homenagem ao Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias. Preâmbulo.

Considerando o exemplar trajecto de vida do Sr. Eng.º Nuno Xavier Daniel Dias em benefício da Nação São-tomense, enquanto Presidente da Assembleia Constituinte, Deputado à Assembleia Nacional, Director da Aeronáutica Civil e Ministro dos Transportes e Equipamento Social e Ambiente;

Considerando que em 12 de Julho de 1975, Nuno Xavier foi a personalidade que assinou o Tratado de Independência da República Democrática de São Tomé e Príncipe;

Tendo ainda em conta que neste mesmo ano, Nuno Xavier assumiu o cargo de Presidente da primeira Assembleia Popular de São Tomé e Príncipe em que teve por objectivo elaborar a primeira Constituição do país;

Tendo vivido intensamente os momentos mais marcantes de São Tomé e Príncipe e foi uma personalidade que se impôs pelo seu valor em todos os quadrantes políticos e sociais;

Considerando que recorda-lo é celebrar o exemplo de vida de uma personalidade fascinante e um gesto de pedagogia cívica para com um estadista que sempre soube estar com o seu povo e para o seu povo;

A Assembleia Nacional resolve nos termos da alínea b) do artigo 97.º da Constituição o seguinte:

Artigo 1.º. Homenagem.

Render a devida homenagem ao Sr. engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias pelo sublime acto patriótico de entrega à vida política nacional em prol de São Tomé e Príncipe.

Artigo 2.º. Manifestação de apreço.

Manifestar grande apreço à sua família por esse dom gratuito.

Artigo 3.º. Entrada em vigor.

A presente resolução entra imediatamente em vigor.

Publique-se.

Assembleia Nacional em São Tomé, aos 11 de Julho de 2018.

O Presidente da Assembleia Nacional, José da Graça Diogo.»

O Sr. **Presidente**: — Após a leitura da biografia e da resolução, gostaria de informar que a Mesa disponibiliza um tempo global de 60 minutos, para as intervenções das Sras. e dos Srs. Deputados, sendo os mesmos repartidos da seguinte forma; o Governo tem 20 minutos, o ADI tem 20 minutos, o MLSTP/PSD tem 9 minutos, o PCD tem 5 minutos, o Deputado do UDD tem 3 minutos e os Deputados Independentes têm 3 minutos, no total.

Por conseguinte, se houver alguma contribuição, está aberto o espaço, na generalidade, para que as Sras. e Srs. Deputados apresentem.

Caso não haja intervenções, podemos prosseguir os nossos trabalhos, passando à votação, na generalidade, da resolução n.º 77/X/8.º/18 – Que Homenageia o Engenheiro Nuno Xavier.

Tem a palavra o Sr. Deputado Arlindo Barbosa.

O Sr. **Arlindo Barbosa** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, bom dia.

Infelizmente, eu não estive na Conferência de Líderes, mas penso que não se discutiu debate para esta sessão. É uma sessão especial, submeteu à votação a resolução, todavia, eu gostaria de pronunciar sobre ela.

Hoje, estamos numa sessão especial, em memória de Nuno Xavier Dias. Sabemos da importância que teve para São Tomé e Príncipe. Em 1975, assinou o Tratado pela Independência de São Tomé e Príncipe e, 1 ano depois, faleceu.

Em nome do MLSTP/PSD e do Grupo Parlamentar que represento, quero endereçar à família e ao povo em geral os nossos sentimentos, e felicitar também a Assembleia Nacional por esta iniciativa, nesta data tão importante, em que estamos a recordar a figura do Sr. Nuno Xavier Dias.

São estas palavras que eu gostaria de endereçar à família e espero que esta data se repita com maior relevância, para que releguemos esta parte da história à cultura e à futura geração, que encare isso como um ídolo, como uma grande representação da família são-tomense.

Muito obrigado.

*Aplausos.*

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, Sr. Deputado.

Tem a palavra o Sr. Deputado Jorge Correia, para uma intervenção.

O Sr. **Jorge Correia** (PCD): — Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Família do Meritíssimo e grande homem Eng.º Nuno Xavier, muito bom dia.

Rendo homenagem, particularmente, pela perspicácia de estar aqui uma memória que, no meu ponto de vista, já devia ter sido feita há mais tempo, pois me privei com o Eng.º Nuno Xavier, antes da independência e depois da independência. Trabalhámos perto. Foi um homem que sempre mostrava muita dinâmica e, de certo modo, era uma referência para a juventude são-tomense, na altura.

A vida tem dessas, a Pátria deve muito ao Eng.º Nuno Xavier. Foi o homem que hasteou a bandeira da República, na Praça de Independência, um momento tão especial, um momento em que todo o povo estava virado para a sensação de progresso e de mudança completa. Enfim, essa mudança até ao momento não foi possível, mas esperemos que com a experiência e os ensinamentos que podemos tirar da vida do Sr. Eng.º Nuno Xavier possamos, efectivamente, levar São Tomé e Príncipe a outro rumo e fazer com que consiga materializar aquilo que o povo precisa, aquilo que era o desiderato do Sr. Eng.º Nuno Xavier.

Pelo que, mais uma vez, à família, espero que a Associação Nuno Xavier tenha realmente força e que todos nós possamos dar as nossas mãos, para que o nome do Sr. Eng.º continue a vigorar, para que os jovens tenham noção de quem foi ele, o que ele foi para a Pátria e para todos nós.

*Aplausos gerais.*

O Sr. **Presidente**:— Tem a palavra o Sr. Deputado Levy Nazaré, para uma intervenção.

O Sr. **Levy Nazaré** (ADI):— Sr. Presidente, Caras e Caros Colegas Deputados, a família aqui presente, também gostaria de juntar a minha voz às dos que me antecederam, para falar deste ilustre filho da terra.

Antes, ficou-se com a sensação de que, da forma como a Mesa dirigiu aos Grupos Parlamentares e toda à plenária, não tínhamos nada a falar. É bom esclarecer isso. Foi-nos dito, em Conferência de Líderes, que os Grupos Parlamentares não iriam usar da palavra, apenas a Mesa. Era bom clarificar isso, porque gostaríamos também usar da palavra, para falar um pouco, muito pouco mesmo, porque hoje não é dia de discursos longos.

Para não ser repetitivo, por aquilo que os meus colegas Deputados já disseram, gostaria apenas de dizer que este acto peca por tardio. Por quem foi o Sr. Eng.º Nuno Xavier, o que ele representa ou representou para São Tomé e Príncipe, os valores e princípios deixados, peca, mas melhor tarde do que nunca para esse reconhecimento.

Gostaria de dizer que temos o hábito de sempre homenagear após morte. Tenho conhecimento de que há também pessoas que foram colegas do Sr. Eng.º Nuno Xavier, colegas da Assembleia Constituinte, que ainda estão em vida. São poucos, salvo erro, três ou quatro que ainda estão em vida e nós, enquanto Deputados, enquanto a Casa Parlamentar, pelo menos que eu saiba, nunca reconhecemos e nunca fizemos uma homenagem em vida a esses que foram os nossos primeiros. Digo isto, não só por ler aquelas colectâneas verdes que temos de legislações desde 1975 até 1990 e 91, que andam por aí, mas porque tenho alguém da família que foi Deputado Constituinte, colega e companheiro do Sr. Eng.º Nuno Xavier. Essa pessoa é o meu pai. Por isso, como uma biblioteca ambulante que ainda existe, ele fala-me, quer do Sr. Eng.º Nuno Xavier quer de todos, e fala-me dessa época, porque eu não era nascido, ou era muito criança, na altura.

Daí que, sem querer ser longo, gostaria de render homenagem, em nome do Grupo Parlamentar do ADI, e um bem-haja à família, aos amigos da família e a todos nós.

Bom dia a todos.

O Sr. **Presidente**: — Após as intervenções, passemos à fase de votação, na generalidade, do projecto de resolução n.º 77/X/8.ª/2018 – Que Homenageia o Sr. Eng.º Nuno Xavier Daniel Dias.

Não havendo nenhum comentário, passemos imediatamente à votação.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Agora, passemos à apreciação na especialidade, começamos pelo preâmbulo. Algum comentário ou acréscimo ao texto?

Não havendo, podemos votar.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Vamos rapidamente apreciar o artigo 1.º. Comentário, sugestões? O artigo 1.º faz referência à homenagem.

Tem a palavra a Sra. Deputada Filomena Monteiro.

A Sra. **Filomena Monteiro** (MLSTP/PSD): — Sr. Presidente, não sei onde está o texto, mas quando se fez a leitura, ouvi uma parte que dizia «vem a Portugal», quando é passado. Então só para corrigir.

Obrigada.

O Sr. **Presidente**:— Isto não está na resolução, está na biografia. Foi uma confusão, Sra. Deputada, então vamos continuar.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Artigo 2.º, manifestação de apreço.

Vamos votar.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Vamos ao artigo 3.º, entrada em vigor. Comentários, sugestões, propostas de melhorias, caso haja. Não havendo, podemos votar.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Agora, passemos à votação final global do projecto de resolução n.º 77/X/8.ª/2018 – Que Rende Homenagem ao Sr. Eng.º. Nuno Xavier Daniel Dias.

*Submetido à votação, foi aprovado por unanimidade.*

Antes de encerrar, vou dar a palavra a alguém da família, a filha do malogrado, para nos deixar uma mensagem.

A Sra. **Neila Dias** (Filha do Sr. Nuno Xavier Dias): — Sras. e Srs. Deputados, muito bom dia.

É com muita satisfação que, em nome da família, em nome da minha irmã Marta, em nome do meu irmão Gustavo, em nome da minha família aqui presente e aquela que por motivos vários não pôde estar presente, gostaria de manifestar o nosso agradecimento, do fundo do coração, por esta homenagem.

É com muita alegria que o faço, na presença do meu filho João, que está ali, que tem 8 anos de idade, que tem a sorte de poder estar presente na homenagem ao avô dele, Nuno Xavier Daniel Dias.

Gostaria de agradecer ao Sr. Presidente da Assembleia e a todos que trabalharam para que esta homenagem esteja a decorrer da forma que o meu pai gostaria.

O meu pai tinha grandes esperanças em relação a São Tomé e Príncipe e eu, como filha, tenho grande esperança em relação a São Tomé e Príncipe. Creio que, apesar das diferenças, existe a unidade, quando falamos sobre valores mais altos. Todos nesta Sala queremos ver o melhor para a população, para a nossa família e, neste sentido, costumo dizer que não é difícil, desde que haja vontade. Nós somos um, sofremos todos da mesma maneira, somos iguais e, portanto, a minha expectativa em relação a São Tomé e a minha expectativa em relação a cada um dos senhores e das senhoras é que façam o vosso melhor, para que nos possamos orgulhar de São Tomé e Príncipe.

O meu pai era uma pessoa excepcional. O meu pai era Engenheiro Aeronáutico. Deixou Portugal, porque acreditava no seu País. Engenheiro, veio construir pontes, veio ajudar no aeroporto. Não é difícil e, portanto, sei que foi nesta Casa que, há alguns anos, foi lançada a possibilidade de se dar o nome do Aeroporto Internacional ao meu pai. Engenheiro aeronáutico de profissão, director de Aeronáutica Civil, ajudou nas obras de ampliação do aeroporto. Essa homenagem de dar o nome do meu pai ao Aeroporto é talvez a maior homenagem que um país pode dar a um seu grande filho.

Muito obrigada.

O Sr. **Presidente**: — Obrigado, minha senhora.

É com grande prazer que hoje homenageamos o primeiro Presidente da Assembleia Constituinte de São Tomé e Príncipe, Sr. Nuno Xavier Daniel Dias que, por amor às Ilhas, após ter finalizado os seus estudos, regressou ao País para dar o seu contributo, tornando-se naquele que tão honrosamente assinou e recebeu da parte portuguesa o domínio do nosso território. Por esse motivo, sinto-me honrado por estar a conduzir, hoje, esta singela homenagem a um homem que constitui um dos pilares históricos do nosso país.

Recebemos hoje, nesta Casa Parlamentar, não só os familiares, mas os amigos e admiradores dessa figura carismática que foi o Engenheiro Nuno Xavier Daniel Dias. Com esta homenagem, recordamos a todos que quem passou por esta Casa Parlamentar jamais será esquecido, pois aqueles que tão corajosamente lutaram pela independência e pela democracia deixam um legado de esperança e um exemplo de determinação para a camada mais jovem.

Quero também agradecer, mais uma vez, a todos presentes e, em particular, os familiares do malogrado Nuno Xavier Daniel Dias, e aproveitar para os convidar a dirigirem-se à sala 208 da Assembleia Nacional, para uma singela cerimónia de entrega de um exemplar da resolução que foi aprovada hoje, em Plenário, por nós, os Deputados da Nação.

Sras. e Srs. Deputados, não havendo nada mais a tratar, declaro encerrada esta sessão de homenagem.

*Eram 12 horas e 5 minutos.*

*Aplausos gerais.*